

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI**

## ***ESTADO DE MINAS GERAIS***

### **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 11.02.2020.**

Aos onze dias do mês de fevereiro, realizou-se a primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e vinte. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento de sete vereadores. Às 19h15min, o vereador João Francelino assumiu a Presidência e declarou aberta a sessão, passando a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior. No decorrer da leitura, apresentaram-se ao Plenário o vereador Raulein Rocha de Souza e a vereadora Alcina dos Santos, tendo sido considerados presentes à reunião, conforme prevê o parágrafo único, do artigo 20, da Lei Orgânica Municipal. Neste momento, o vereador Raulein Rocha de Souza assumiu a Presidência. Colocada em votação, a ata foi aprovada por oito votos, com a seguinte observação do vereador Rildo da Silva Garcia: “a minha fala não ficou muito clara. Eu lembro que eu tinha agradecido a Deus pelo ano que nós passamos juntos. Agradei a toda a Casa, toda a Câmara, desde a Fatinha, o Altamir, até o advogado; e pedir a Deus e a todos nós... a gente podia voltar este ano de 2020, todo mundo com saúde paz e amor. Essas foram as minhas palavras”, concluiu o vereador Rildo. Passou-se, então, à leitura da correspondência, com os seguintes destaques: 1-Ofício nº 002/2020, do Gabinete do Prefeito, comunicando a celebração de convênio com a AMAG, com vigência de 06.01.2020 até 31.03.2020; 2-Ofício nº 15/2020, do Gabinete do Prefeito, solicitando que a remessa de relatórios contábeis da Câmara para a Prefeitura seja feita até o dia 10 de cada mês; 3-Ofício s/nº, prestando informações sobre os trabalhos realizados pela EMATER-MG durante o mês de dezembro de 2019; 4-Ofício nº 001/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo providências referentes a atendimento social e bem-estar público; 5-Ofício nº 009/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 001/2020, retro mencionado; 6-Ofício nº 002/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo informações sobre convênio com a EMATER; 6-Ofício nº 010/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 002/2020, retro mencionado; 7-Ofício nº 003/2020, deste Legislativo, solicitando informações e providências sobre composição da equipe do CRAS (Conselho de Referência e Assistência Social); 8-Ofício nº 008/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício 003/2020, retro mencionado; 9-Ofício nº 006/2020, deste Legislativo, comunicando ao Prefeito Municipal, que a Câmara Municipal de Minduri encerrou sua movimentação financeira do exercício de 2019, com um saldo financeiro disponível de R\$ 24.298,79, valor este que ficou em poder da Câmara após o encerramento daquele exercício, como antecipação dos repasses vindouros do exercício de 2020; 10-Ofício nº 007/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo informações sobre

recursos do CRAS; 11-OFÍCIO Nº 025/2020, do Executivo Municipal, em resposta aos questionamentos formulados por meio do ofício nº 007/2020, retro mencionado; 12-Ofício nº 011/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo informações referentes a gastos com publicidade no 1º semestre de 2017, 2018 e 2019, respectivamente; 13-Ofício nº 023/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 011/2020, retro mencionado; 14-Ofício nº 012/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo informações referentes à contratação de emissora de radiodifusão; 15-Ofício nº 024/2020, do Executivo Municipal, em resposta aos questionamentos formulados através do ofício nº 012/2020, retro mencionado; 16-Ofício nº 008/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo um ajuste no texto do projeto de lei nº 01/2020, a fim de incluir o reajuste diferenciado aos profissionais do magistério; 17-Ofício nº 022/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 008/2020, retro mencionado; 18-Ofício nº 010/2020, deste Legislativo, devolvendo o projeto de lei nº 02/2020 ao Executivo, por motivo de evidente erro jurídico-formal em seu texto; 19-Ofício nº 026/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 010/2020, retro mencionado; 20-Ofício nº 014/2020, deste Legislativo, reiterando ao Executivo Municipal o pedido para a instalação de uma lixeira entre as residências do Sr. Hélio Francisco da Silva e da Sra. Angélica Ribeiro. A seguir, foram apresentadas ao Plenário – sem discussão – as seguintes proposições: 1-Projeto de Lei nº 001/2020, que “concede reajuste aos vencimentos dos servidores públicos municipais, a título de recomposição de perdas inflacionárias e dá outras providências”; 2-Projeto de Lei nº 02/2020, que “autoriza o Poder Executivo a alienar bem imóvel”; 3-Projeto de Lei complementar nº 01/2020, que “altera a Lei Complementar nº 1064/2017, que cria cargos de provimento efetivo a serem preenchidos em programas sociais, no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social e dá outras providências. Em sequência, passou-se à formação das Comissões Permanentes, que ficaram assim constituídas: **Comissão de Legislação, Justiça e Redação:** Presidente: José Omar de Oliveira(PL); 1º. Membro Titular: Rildo da Silva Garcia(PMDB); 2º. Membro Titular: José Cirilo Furtado Pereira(DEM). Suplentes: Alcina dos Santos(PRO) e Dilermando Batista do Nascimento(PSD); **Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas:** Presidente: Alcina dos Santos; 1º. Membro Titular: Dilermando Batista do Nascimento; 2º. Membro Titular: José Omar de Oliveira; Suplentes: Rildo da Silva Garcia e José Cirilo Furtado Pereira; **Comissão de Serviços Públicos Municipais:** Presidente: José Cirilo Furtado Pereira; 1º. Membro Titular: Rildo da Silva Garcia; 2º. Membro Titular: Dilermando Batista do Nascimento. Suplentes: José Omar de Oliveira e Alcina dos Santos. Dando prosseguimento à reunião, o Senhor Presidente solicitou ao Secretário a

leitura da denúncia apresentada à Câmara pela Empresa M. Cavalcanti Infraestrutura e Urbanismo-Eireli-ME, solicitando esclarecimentos e providências, relativo ao indeferimento de solicitação de aditamento contratual, referente à Tomada de Preços nº 008/2018, Processo de Licitação nº 040/2018, contrato nº 069/2018, emitido pela Prefeitura Municipal de Minduri. A seguir, foi apresentado à Presidência da Câmara o Requerimento nº 001/2020, firmado pelos vereadores Fernando Ferreira Rocha, João Francelino e José Omar de Oliveira, solicitando ao Senhor Presidente, independente de manifestação do Plenário a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), a fim de investigar suspeitas de irregularidades e possíveis condutas desleais de agentes do Município na execução do contrato nº 069/2018, decorrente do processo de licitação nº 040/2018 (tomada de preços nº 08/2018), destinado à execução e realização de obras de pavimentação asfáltica em CBUQ, de 18.031,20m<sup>2</sup>, com valor global de R\$ 500.408,77, obras estas realizadas com recursos do convênio nº 1491000809/2017, celebrado com o Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Governo. O Requerimento nº 001/2020 foi deferido pelo Senhor Presidente. Solicitando o uso da palavra, o vereador José Omar de Oliveira assim se manifestou: “Vocês não precisam ter medo, que não vai ferrar o prefeito não. É ele comprovar as contas dele lá... pronto. A denúncia foi feita pela empresa do Marcelo. É uma denúncia séria...”. Vereador Raulein: “Só um esclarecimento: a denúncia que a empresa, a Construtora M. Cavalcanti fez na Câmara Municipal e mandou todos os requisitos, de que ela está sendo prejudicada, que ela foi prejudicada nessa obra situada em Minduri. Então resolvemos montar essa CPI para investigar onde foram os erros, para esclarecer. Esclarecimento para ambas as partes, não é?. Então é isso aqui e eu acho que todos deveriam tomar conhecimento.” Vereador Mazinho: “A CPI é para isso, Alcina”. Vereador Peterson: “Eu penso assim: O Marcelo está fazendo uma denúncia...Vou ser bem imparcial: eu acho que o Goiano primeiro podia ser convocado pela Câmara, vir aqui e explicar... Se a gente ver que a explicação dele não nos convence, aí partiria para a CPI. Porque eu vejo o seguinte, Fernando: como nós estamos em ano eleitoral, isso aqui pode soar politicagem, entendeu? Outra coisa: também não estou falando que o Goiano está certo não.Tem que chamar ele aqui, ele olhar no nosso olho e falar se isso aqui é realidade, que está acontecendo ou não. Porque é o seguinte: o cara é uma empresa. O cara aceita fazer um monte de serviços para receber depois?. Então existe uma responsabilidade dele também, ou ele é um sujeito muito menino, entendeu? Assim eu vejo independente de qualquer coisa. Eu acho que a moeda tem dois lados: deveria chamar, convocar o prefeito aqui. Quem

quiser fazer o requerimento agora, eu voto a favor. Chama o Prefeito aqui... chama a comissão de licitação aqui... chama o Secretário de finanças aqui, para gente fazer perguntas para eles poderem explicar". Vereador Mazinho: "A CPI é para isso mesmo". Vereador Peterson: Tudo bem... A CPI já é um negócio mais sério." Vereador Mazinho: "A CPI é para trabalhar juntamente com ele". Vereador Peterson: "Isso é ponto de vista. Assim como a Alcina, eu também penso da mesma forma que ela falou: chega aqui uma denuncia no papel... num papel qualquer um coloca o que quer". Vereador Fernando: "Só que aí está citando fato que ele pode provar; não é uma simples denuncia". Vereador Peterson: "Exato". Vereador Fernando: "é grave!" Vereador Peterson: "É grande! É grande e séria. Eu não vejo como uma coisa boba isso aqui não. Só que é assim: é a parte dele". Vereador Mazinho: "então, agora eu pergunto para você, Peterson". Vereador Peterson: "Pode perguntar". Vereador Mazinho: "Vamos voltar no passado: se é o Prefeito anterior a esse que está aí, você dava a oportunidade para ele vir aqui numa dessa ou não?" Vereador Peterson: "Nós convocamos ele quando teve problema com o Instituto. A gente não abriu CPI... poderíamos ter aberto. Deixa eu ir por parte aqui. Vou responder o que todo mundo quer saber. Primeiro, Mazinho, você me perguntou se eu daria oportunidade para o Prefeito... o Jairo está aí... você não era vereador... você nunca participou de nenhuma reunião". Vereador Mazinho: "Mas acompanhava, porque eu tinha representante aqui". Vereador Peterson: "Vamos lá... Não tem problema". Vereador Mazinho: "Quando é da situação, é de um jeito; da oposição é de outro jeito... é de outra forma". Vereador Peterson: "mas você quer saber a minha resposta ou não?" Vereador Mazinho: "Eu só sei que o que está acontecendo aqui hoje está sendo negligência. Se tem que montar a CPI, tem que montar a CPI. Não é porque a CPI vai ferrar o Prefeito. É para dar a oportunidade para ele apresentar as contas dele e pronto". Vereador Peterson: "tudo bem! Ninguém está falando isso aqui, Mazinho". Vereador Mazinho: "Aqui nessa denúncia do Marcelo eu vejo o erro dele porque é o seguinte: se ele recebe o que tinha que receber, pronto. Essa denuncia não ia cair aqui. Ninguém de nós ia ficar sabendo da trama". Vereador Peterson: "É o que eu lendo, eu percebo também. Quer dizer que hoje ele está fazendo a denúncia por que não recebeu? Depois que ele fez, o Prefeito prometeu que ia pagar e não pagou... agora ele está denunciando. Então, Mazinho, vamos falar do mandato anterior para eu terminar a resposta. Inclusive nós poderíamos ter aberto uma CPI no Fundo de Previdência. A gente convocou o Prefeito e aconteceu uma palhaçada aqui na Câmara. Então assim: a gente deu a oportunidade dele se explicar; só que por causa do movimento da palhaçada na época, não teve a oportunidade da CPI, ou melhor, de ser respondido o que a gente ia perguntar. Então assim é o meu ponto de vista. Não estou falando que você está perseguindo, não

estou falando que o Fernando está perseguindo, que o João está perseguindo”. Vereador Mazinho: “Ô Vereador Peterson! Nós vereadores ganhamos para quê? Não é para fiscalizar? Essa denuncia não é para fiscalizar? É uma fiscalização? Não é, Presidente?” Às 21h05min, o Senhor Presidente suspendeu a reunião por cinco minutos. Às 21h10min, o Senhor Presidente reabriu a reunião e comunicou que foi feita uma consulta ao advogado da Câmara, Dr. Adailton Gomes Silva, que deu a seguinte orientação: como os partidos (MDB, PROS, DEM, PSD) declinaram do direito de participar da CPI, sobre essa denúncia da construtora, O PL (Partido Liberal) poderia indicar dois vereadores. O PL indicou os vereadores José Omar de Oliveira e Fernando Ferreira Rocha. O PT (Partido dos Trabalhadores) indicou o vereador João Francelino. Em sequência, o vereador Mazinho assim se manifestou: “A gente vai abrir a CPI, vai investigar, vai trazer as verdades aqui, não é vereador Fernando? doa a quem doer. Se tiver errado, vai ser falado aqui que o denunciante errou na denúncia. Se o denunciado, que é o Prefeito, estiver errado, também vai ser falado aqui. E o Prefeito vai ter a chance de mostrar as contra provas aqui. Que a denúncia aqui é grave. O Prefeito ficou sabendo da denúncia hoje. Ligou aqui na Câmara para saber se era sobre corrupção. Aí falaram que não era corrupção, ele falou assim: “Então não tem problema”. Se isso aqui não for corrupção eu posso rasgar o meu diploma de vereador, de fiscalizador, porque não está adiantando nada, se isso aqui não for corrupção. De alguma forma tem corrupção. Mais claro: primeiro tem que ter as contra provas do Prefeito e a explicação dele. A gente vai investigar certinho. A CPI vai dar chance de ele vir aqui... chamar ele aqui... ele vai falar, explicar tudo. Quem estiver errado vai ter que pagar”. Vereador Fernando-: “Gostaria, Senhor Presidente, de fazer o uso da palavra: “Quando eu fui chamado para ser candidato a vereador eu falei até para o “Mico”, que me chamou. Não sei se era candidato na época. Eu falei para ele que eu precisava pensar. E ele falou o seguinte nessa época: mas você tem chance, cara. Eu falei: o problema não é esse... que eu precisava pensar, porque o momento como esse poderia acontecer com a gente quando candidato a vereador. Eu não estou falando com ninguém aqui. A gente não pode candidatar pensando somente no salário todo mês. A gente tem que pensar na cidade... tem vários amigos nossos e que uma hora pode acontecer isso e a gente vai ter que fiscalizar. Então eu pedi um momento para pensar na época e só respondi no final, quando poderia fazer inscrição da candidatura. E entrei sabendo disso. Não estamos aqui acusando ninguém. As provas estão indicadas aqui na denúncia. Caso não se comprove o que está aqui, o Prefeito vai sair e falar que não teve nada... que foi simplesmente uma denúncia ou qualquer coisa que seja. Então eu acho que quando chega uma denúncia, que é direito de qualquer cidadão, então nossa

obrigação é fiscalizar... nós recebemos por isso. O principal papel do vereador é fiscalizar. Participar de festa e eventos são uma coisa secundária. O vereador, se não quiser participar para aparecer para o prefeito, isso aí é ele quem sabe, mas se aparecer parabéns para ele, desde que ele cumpra o principal papel de vereador que é fiscalizar. Para isso é que foi criado o cargo de vereador. Então eu pretendo, assim que a Comissão estiver instalada, fiscalizar. Inclusive, aqui está citado que na época nós já corrigimos por falta de dotação orçamentária. Inclusive falando que não era para fazer de novo, eu me lembro bem. A justificativa foi que iríamos aprovar o projeto, porque estava causando dano perto da loja do Ricardo, do Supermercado do Rui, do posto de gasolina com a poeira e foi feito. Estou falando que aconteceu o que está escrito aqui. Eu não estou falando que seja realmente o que aconteceu. Isso a gente vai verificar com o andar da investigação. Que todos serão convocados. E eu não concordo, Peterson, no que você citou que seja um ano eleitoral, que nos prejudique. Eu, sinceramente, desde o dia que eu entrei eu não vou fazer campanha política nesses quatro anos dentro da Câmara. Eu pretendo fazer o meu trabalho e no final, se for o que a população quer, se quiser que a gente volte, ótimo; se não quiser eu saio de cabeça erguida e com muita satisfação de ter representado o Município nesses quatro anos. E muito grato pelos 86 votos que eu tive. Vai ser uma grande satisfação para mim, fazer parte da história de Minduri, cidade onde eu nasci, cresci, tenho familiares e amigos. Então vai fazer parte da minha história. E queria aproveitar também para ver algumas respostas que foram encaminhadas pela Prefeitura para a Câmara. Primeiro dos funcionários. Eu quero parabenizar a assessoria da Câmara, na pessoa do Dr. Adailton, que citou o reajuste diferenciado para os professores que não estava citado no primeiro projeto. Então os professores têm um percentual diferente dos demais servidores e foi de 12,84%, pelo Governo Federal. Mas que a Prefeitura vai analisar que tem que estar dentro do teto não vai ser de 12,84%. Outra resposta aqui que eu acho assim. Não concordo. É a respeito do coreto. Quando foi enviado o ofício para a Prefeitura. Até te parableno, Raulein. Aquilo ali é da parte social e aqui está dizendo que todos têm direito pacificamente, sem armas, reunir-se. Onde está a área social da Prefeitura? Para que servem os funcionários que trabalham na área social? Ou seja, são os moradores que estão errados? De ver os outros urinarem, de ver as crianças passarem lá e verem adultos urinando? Não vou dizer que é culpa das pessoas, como foi citado aqui, dos alcoólatras que estão lá, muito pelo contrário: eu acho que depende de um trabalho social que vai fazer igual está sendo feito internação, que é outra coisa que foi feita, mas que eu tenho outra opinião sobre isso também, mas que seja feito um trabalho social. Isso aqui para mim é uma falta de respeito com a população, que está citado na lei orgânica. Que é isso? Primeiro toma solução, entendeu? Faça o que tem de ser feito. Ali não é lugar de urinar. Lugar de

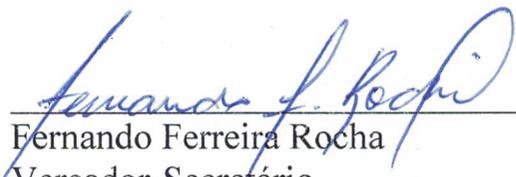
urinar é no banheiro. Quantas crianças passam lá? Então são umas coisas que deixam a gente indignado, sabe? A gente manda um Ofício justamente para poder conscientizar a Prefeitura. Talvez ela não tenha visto isso. Talvez esteja envolvida em outros projetos ou outros problemas. A gente põe para fazer um alerta que foi a reivindicação dos moradores de lá. Então é obrigação da Prefeitura correr atrás disso. Não é falar que pelo que está citado aqui eles estão certos... quem está errado são as pessoas que estão urinando. Os moradores então não podem sair na janela, não podem deixar essas crianças brincarem na rua. E então repensem para responder para a Câmara. Não é uma simples resposta. Vou responder e tá pronto. Não é isso não. Responda com respeito. Muito obrigado". Vereador Peterson: "é só a respeito desse assunto aqui, já expliquei minha opinião. É ponto de vista. Inclusive só para deixar claro como o Mazinho disse, a respeito do Prefeito passado, ele está envolvido aqui também. Então, se houvesse alguma vingança, quisesse fazer alguma coisa, ele está envolvido aqui também, que ele é o Engenheiro da Prefeitura. E para a Prefeitura pagar, um Engenheiro tem que assinar. Então, se houve obra feita aqui e teve erro por parte tanto da empresa quanto da Prefeitura, que não pagou e não fez aditamento, o próprio Engenheiro aqui é o Edmir que era Prefeito, que é funcionário público, ele também é culpado disso. Se houve irregularidade aqui, que como até no requerimento que vocês fizeram, vocês mesmos falam disso também. Mas assim eu tenho a situação familiar, quero até justificar que dia 18 confirmei com o seu Jairo, vai ter uma extraordinária, até sobre o salário dos funcionários. Eu sou totalmente a favor. Você pode contar comigo, independente da minha ausência. Eu vou estar ausente, porque minha sogra... foi detectado um câncer no rim e nos brônquios e ela vai começar o tratamento. A minha esposa, nós estamos com um filhinho novinho e ela está muito sentida com essa situação. Eu tenho que me retirar até da cidade. Vou passar uns 4 dias visitando minha sogra ou 5 dias. Uma semana talvez, em São José do Rio Preto. Não é perto. Se fosse perto daria para ir e voltar para poder realizar esses trabalhos. Agradeço, Presidente, aí a reunião e possamos ter uma boa sorte aqui também no nosso trabalho. Vereador Raulein: "em relação ao mandato anterior, do Prefeito anterior no caso, aqui muitos não participaram daquele mandato, não é? Você e o João. Mas, já que você acha que tem também, aqui é um livro aberto." Vereador Peterson: "não é questão disso que eu estou falando não. Eu só estou respondendo o Mazinho porque ele perguntou. Se fosse no caso o outro Prefeito, teve caso de irregularidade, expliquei para ele, a gente colocou – o João lembra disso". Vereador Raulein: "nosso lado é esse mesmo, vereador: fiscalizar". Vereador Peterson: "Sim, convocamos ele, trouxemos aqui o Instituto todinho." Vereador Raulein:

“Esse é nosso propósito, nossa função.” Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a próxima ficou convocada para o dia 18.02.2020, às 19 horas, em caráter extraordinário. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



---

Raulein Rocha de Souza  
Vereadora-Presidente



---

Fernando Ferreira Rocha  
Vereador-Secretário